O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 35
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.445

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

A PRESIDENCIA DO CLUB MILITAR

Uma carta do general Góes Monteiro

RIO, 18 ("Estado") — Uma commissão de socios do Club Militar levantou a candidatura do general Góes Monteiro á presidencia daquella instituição. Agora, acaba esse general de dirigir, á mesma commissão, esta carta:

"Ao sr. major Oswaldo Nunes dos Santos e outros camaradas do Club Militar. — Publicaram os jornaes desta capital uma chapa para as eleições do Club Militar, na qual eu sou indigitado para a presidencia dessa associação de classe.

Aos camaradas e amigos, que se lembraram de meu nome, agradeço penhorado tão para mim desvanecedora distincção, mas declaro peremptoriamente não poder acceitar a inclusão do meu nome nessa chapa como candidato áquella presidencia.

Vivemos um momento culminante para os destinos do Brasil, momento que exige o desentorpecimento de todos os centros em que se manifesta a actividade da vida nacional, sobretudo o militar, affectado de lesões de natureza grave que dia a dia mais se alargam, em consequencia do accumulo de erros.

E' mister que o Club Militar modifique sua estructura e finalidade social e militar, no sentido de acompanhar o surto geral de transformações, que se processam no paiz e nellas influir em beneficio das classes armadas e da integridade nacional.

Não permittem as circumstancias mantel-o como serodia e inoperante associação de assistencia e de reuniões dansantes, destinadas aos ocios de poucos e a espertezas de sabidos.

Desenvolvendo, sob moldes mais efficazes, o cooperativismo e o auxilio aos socios, deve o club ser, principalmente, o orgam representativo por excellencia das classes armadas, para integral-as no seu verdadeiro papel, de modo a influir nos destinos nacionaes dentro da esphera das funcções naturaes e perpetua dellas — a preparação da defesa interna e externa do paiz.

Seria elle assim um orgam coordenador de esforços e propulsor da doutrina, que encerra o espirito militar de organisação e disciplina, para fornecer sua cooperação ampla e facilitar ao governo e ao alto commando, a preparação e organisação do paiz, segundo os principios e norma da nova concepção sobre o emprego das forças militares nas questões attinentes á segurança nacional. Para isso será preciso congregar nesta associação de classe todos os militares, guiados por ideal tão elevado, fazendo desapparecer as conveniencias individualistas e as questiunculas partidarias.

E esse ideal só pode ser concretisado num programma nacionalista, que assegure no futuro: o Brasil unido e forte.

Sob essa bandeira todos se poderão arregimentar para apoiar os elementos fortalecedores da Patria, una e indivisivel, e combater, por todos os meios, os que forem factores de desaggregação, de separatismo, de desordem, de desarticulação da unidade nacional.

A rotina, que consiste na immobilidade, afastamento de incommodos, deve ser proscripta por contraria á natureza das coisas, cujas variações dynamicas devem ser acompanhadas, estudadas e reguladas.

Sendo a tendencia moderna considerar o Exercito uma grande escola de preparação da Nação para a sua defesa — o corpo de technicos officiaes e demais pessoal dos quadros permanentes deve ser formado com os requisitos necessarios para esse fim.

Nesta conformidade trata-se de agir e para isso reunir meios.

Quando? Como? Onde agir? Com rapidez, isto é, já: com segurança, isto é, com meios adequados, sabendo fazer o que se tem a fazer, segundo as circumstancias e sempre para o objectivo collimado; penetrar onde houver a brecha, no ponto fraco na linha de menor resistencia sobre o inimigo, qualquer que seja onde se apresente. Bater a brecha, martelar até ganhar a partida uma vez reconhecido esse inimigo. Esforços em massa, succesão e seriação das questões, separando bem a phase de preparação, que deve ser completa e, portanto, demorada da de execução, que será rapida e por surpresa.

Trata-se de mudar uma mentalidade defeituosa e isso é difficil. O momento brasileiro, na actualidade, se caracterisa pela confusão, inadvertencia pela falta de senso da realidade que a preamar do charlatanismo aproveita.

E' preciso saber distinguir, seleccionar e confiar nos valores que ainda subsistem e nos que possam surgir. Distinguir, verbo importante e sem razão quasi desconhecido entre nós.

O Club Militar deve representar uma força com a maioria activa de elementos dedicados á profissão e estender, tão longe quanto possivel, o seu campo de acção tendo cuidado de evitar os desvios e desvarios que o afastem do seu objectivo.

Na phase actual, além de instituição protectora da classe, deve se propôr e esforçar para diffundir e realisar os ideaes de uma politica nova nacionalista, integral e forte que assegure a unidade maxima do Estado Brasileiro em detrimento mesmo das liberdades e licenciosidades, que se oppuzerem ao interesse geral.

Cabe ao Club Militar modificar seu programma nesta hora incerta de reconstrucção, para se tornar realmente o orgam representativo da classe e auxiliar o governo no sentido do desenvolvimento das forças armadas — que são o esteio da nacionalidade e a garantia da sua unidade politica, moral, juridica, social, etc.

Propugnará pela maxima cohesão das classes armadas; disciplina, afastamento dos elementos improductivos; os maus, os gastos e usados, os incapazes moral e profissionalmente em qualquer grau, reconhecidos pela consciencia délles proprios ou pelo juizo compulsorio da opinião da classe; pela formação da vigilancia nacional e das tropas de assalto repressivas (tropas locaes de choque); pela educação nacional, physica, moral, civica, technica e profissional; pela organisação racional do trabalho e medida para evitar o esphacelamento das nossas riquezas; pelo completo alheiamento dos militares da activa nas questões de actividade politico-partidaria; medidas coercitivas, radicaes, para afastar os elementos heterogeneos que não puderem ser integrados por sua mentalidade e interesse no meio profissional; pela necessidade de estabelecer normas de governo nos moldes dos principios logicos da organisação militar e dentro do espirito militar (não militarista).

O mundo mostra que os semi-militares, os possuidores desse espirito, são melhormente proprios para gerir o destino dos povos que os com o espirito juridico caduco dos advogados sophistas, pela decretação de leis organicas que interessem a defesa nacional e das complementares mais urgentes: reorganisação do Exercito e Marinha, serviço militar, promoções, movimento dos quadros, estatuto do pessoal do Exercito e da Marinha, Justiça Militar, plano de acquisição de material, industria de guerra (terrestre, naval e aerea).

Essas e outras directivas geraes e particulares, nacionaes ou privativas, devem guiar os futuros responsaveis pelos destinos do Club Militar.

Dentro dessas idéas estou certo que o Club, elegendo o general Guedes da Fontoura ou o general Eurico Gaspar Dutra, já lembrados, ou outro qualquer dos novos experimentados nas campanhas capazes de reunir elementos e tomar decisões uteis, está em condições de desenvolver a disciplina intellectual necessaria a uma obra fecunda.

Mais uma vez agradeço a lembrança dos meus amigos e lamento não poder acceitar a indicação de meu nome, porque sinto a necessidade imperativa de operar noutros sectores, em beneficio das idéas que temos expendido, fundamentaes para a vida da Nação e do Exercito. De outro modo seria dispensar as forças e tornar-me inutil. Não se trata de honraria, exige-se trabalho fecundo e decisivo e, logicamente, dividido.

Tenho confiança em que qualquer dos generaes identificados nos novos pontos de vista, cercado de elementos novos do Exercito e da Marinha, conduzirá o Club Militar sem grandes tropeços no rumo que nos convém.

Do camarada admirador amigo grato — P. Góes."

O fallecimento do coronel Jasseron

RIO, 18 ("Estado") — O ministro da Guerra expediu tres telegrammas de condolencias, pela morte do coronel Jasseron: um á viuva desse official, outro ao chefe do Estado Maior do Exercito francez e o terceiro ao ministro da Guerra da França, este concebido nos seguintes termos: "Em nome do Exercito Brasileiro e no meu nome, apresento ao Exercito da França, na pessoa de v. exa. as expressões do mais profundo pesar pela morte do coronel Jasseron, da missão militar franceza, o qual deixa entre nós indelevel traço da sua grande capacidade profissional de par com as mais altas demonstrações de um grande sentimento de fraternidade militar".

O general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, enviou tambem ao general Gamelin, antigo chefe da missão militar franceza no Brasil, e actualmente chefe do Estado Maior do Exercito Francez, o seguinte telegramma:

"Apresento-vos em nome do Estado Maior do Exercito, os sentimentos de profundo pesar pela perda que acaba de soffrer o Exercito francez com o fallecimento do coronel Georges Jasseron, cujos elevados meritos, como profissional teve o Exercito Brasileiro ensejo de, verificar através sua brilhante actuação como chefe do Estado Maior da missão militar franceza".

— O corpo do tenente-coronel Jasseron, chefe do estado maior da missão militar franceza junto ao Exercito Brasileiro, foi hoje trasladado da residencia do extincto para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde, devidamente embalsamado, aguardará o seu transporte para a França, provavelmente no mez proximo.

Numerosas personalidades e amigos do finado achavam-se reunidos á hora marcada para os funeraes na residencia, onde tinha sido armada uma camara ardente, em que dois officiaes da missão militar franceza velavam o corpo de seu companheiro. Entre os presentes, que acompanharam o cortejo, notavam-se o coronel Pantaleão Pessoa, representando o chefe do governo provisorio; sr. Albert Kammerer, embaixador da França; representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Relações Exteriores; representante do embaixador da Belgica; generaes Tasso Fragoso, Andrade Neves, Paes de Andrade, Olympio da Silveira e Eurico Dutra; coronel José Pessoa, commandante da Escola de Estado Maior, o conselheiro e todos os secretarios da embaixada de França; delegações das diversas escolas do Exercito, numerosos membros da colonia franceza aqui domiciliada, representação dos antigos combatentes francezes, assim como muitos officiaes brasileiros e todos os membros da missão franceza.

Entre o grande numero de corôas destacavam-se as que enviaram o chefe do governo provisorio, o embaixador francez, o ministro da Guerra, o ministro das Relações Exteriores, o visconde du Chaffault, o estado maior do Exercito, a Escola de Estado Maior, a missão militar franceza, a colonia franceza, as companhias Aeropostal e Chargeurs Reunis.

Ao sahir o feretro, uma companhia de infantaria, com a bandeira do regimento, prestou as homenagens de estilo, disparando suas carabinas, emquanto a banda executava uma marcha funebre.

O tenente-coronel Jasseron, que uma broncho-pneumonia victimou, nascera em Julho de 1880, tendo se matriculado em 1901 na Escola de St. Cyr. Tomara parte activa na Grande Guerra, recebendo a Cruz de official da Legião de Honra, da Cruz de Guerra Franceza, com cinco citações, a Cruz de Guerra Belga, além da commenda do Nicham Iftikar e da medalha de ouro da Educação Physica.

Chegara em 1924 ao Brasil para servir na missão militar franceza, de cujo estado maior era chefe desde 1927.

Quota de consignação para construcção de casas

RIO, 18 ("Estado"). — Tendo algumas caixas de aposentadorias e pensões suggerido alterações no regulamento referente á construcção de casas, e o Conselho Nacional do Trabalho proposto alteração no mesmo regulamento, o ministro do Trabalho mandou fazer o expediente como propoz o conselho, elevando a quota de consignação para 50 o|o para construcção de casas.

COMPANHIA METROPOLITANA

Inicia a execução de seu grandioso programma

O amplo programma da Companhia Metropolitana, que abrange os mais altos e permanentes interesses da vida individual e collectiva, começa a concretisar-se numa demonstração positiva de que se instaura em S. Paulo uma era nova de prosperidade para a população em geral e para todos os cidadãos uteis em particular.

As construcções das casas projectadas por essa Companhia serão realisadas quasi simultaneamente em differentes cidades deste Estado, constituindo isso um exemplo unico de uma organisação disciplinada e modelarmente constituida, com o objectivo especial de levar ás differentes zonas prosperas de S. Paulo o mesmo conjunto de beneficios, que até hoje não fôra alcançado, mesmo nas duas maiores cidades do Brasil.

Effectivamente, teve logar domingo ultimo a inauguração das casas modelos da Companhia Metropolitana, em Botucatú, cercada do enthusiasmo legitimo de toda a população da capital da Sorocabana.

No proximo domingo, 26, inaugurar-se-ão as de Mocóca e no domingo subsequente, 2 de Abril, iniciar-se-ão identicos trabalhos em Araraquara.

Ainda no proximo mez, nesta capital e em Santos, serão erguidas as casas padrões desta Companhia, que attestarão a todos a efficiencia e utilidade extraordinarias de uma organisação que se impõe em nosso meio, como principal centro de gravitação da economia e do bem estar da população geral.

Tendo conquistado, em breve espaço de tempo, a confiança da quasi totalidade dos maiores valores culturaes e intellectuaes deste Estado, bem como do publico em geral, a Companhia Metropolitana converte em realidade, tambem, em prazo minimo, as melhores esperanças nella depositadas, que, tambem, são as proprias condições reaes do nosso proprio progresso naquillo que elle tem de mais imperioso e permanente.

As acções do capital preferencial da Companhia Metropolitana, que constitue a base de toda essa organisação modelar, estão sendo tomadas por todas as nossas classes sociaes na capital e no interior, constituindo esse facto um outro exemplo de que S. Paulo sabe dignificar e elevar as grandes iniciativas que se destacam em seu meio, visando os interesses maiores de sua communhão social.

Ser accionista da Companhia Metropolitana é a maior prova de comprehensão dos interesses proprios e dos da collectividade.

(Séde provisoria): Rua São Bento, 49 — 4.º andar — São Paulo.

CONSELHO CONSULTIVO CENTRAL:

DR. A. C. DE SALLES JUNIOR
DR. FERNANDO COSTA
DR. HENRIQUE DE SOUZA QUEIROZ
DR. HORACIO LAFER
HORACIO DE MELLO
DR. HORACIO SABINO
DR. J. A. MARREY JUNIOR
DR. J. PIRES DO RIO
PROF. DR. LUCIANO GUALBERTO
PROF. DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM
PROF. DR. MARIO WHATELY
OSCAR DE SOUZA DANTAS
DR. OSWALDO PORTUGAL
PROF. DR. RUBIÃO MEIRA.

INCORPORADORES:

DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO
DR. NELSON DANTAS
JOÃO DO AMARAL
DR. ABNER MOURÃO.

O direito de voto para os universitarios

RIO, 18 ("Estado") — Em audiencia préviamente marcada, o chefe do governo provisorio recebeu hoje, em Petropolis, os representantes das associações de estudantes de varios Estados, empenhados na concessão do direito do voto aos estudantes menores de 21 annos, matriculados nas escolas superiores. Em nota que os jornaes publicarão amanhan, o Club 3 de Outubro declara que "a seu ver o voto academico deve ser apoiado, como de justiça".

Fallencias

RIO, 18 ("Estado") — Foram decretadas as seguintes fallencias: pelo juiz da segunda vara civel, a de Francisco da Cunha Vianna, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, 132; pelo da terceira vara civel, a de Gabriel Nascimento & Cia., estabelecidos com serraria á rua Senador Euzebio, 200, com o passivo declarado de 2.602:946$243; e pelo da sexta vara civel, a de João Emilio de Andrade, estabelecido á rua São Christovam, 295.

Collectoria Federal de Palma

RIO, 18 ("Estado") — Foi declarada sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Palma, Goyaz, visto não ter tomado posse no prazo legal. Para collector da mesma foi nomeado José Povoa.

Cobrança de armazenagem nas alfandegas e mesas de rendas

RIO, 18 ("Estado") — O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accôrdo com o resolvido no processo n. 49.357, de 1932, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica revogada a doutrina constante do officio n. 153, de 23 de Fevereiro do anno proximo passado, da directoria da Receita Publica e da Associação Commercial de São Paulo, publicado no "Diario Official", de 2 de Março do mesmo anno, sobre a cobrança de armazenagens nas Alfandegas e Mesas de Rendas, devendo ser observado o seguinte:

1.o — Os casos de excepção, previstos no artigo 395 da nova consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as penalidades estabelecidas por esse artigo, só comprehendem causa de demora no desembaraço de mercadorias sujeitas ao pagamento de armazenagem e que occorreram na conferencia de sahida, isto é, depois de pagos os direitos aduaneiros e outros impostos arrecadados pelas Alfandegas e a importancia da armazenagem em que as mercadorias tenham incorrido arrecadada pelas mesmas Alfandegas ou por emprezas portuarias.

2.o — Se occorrerem causas de retardamento na marcha dos processos de despachos de mercadorias, por occasião da conferencia interna, não soffrerá interrupção a contagem do prazo da armazenagem ordinaria, a que essas mercadorias estiverem sujeitas, podendo as partes se utilisar da faculdade, que lhes é outorgada pelo paragrapho 3.o do artigo 492, da nova consolidação das leis da Alfandega e Mesas de Rendas.

3.o — No caso de serem levantadas questões pelos empregados fiscaes, ao serem desembaraçadas mercadorias despachadas sobre agua, essas mercadorias ficarão armazenadas e sujeitas ao pagamento da armazenagem ordinaria simples".

Abertura de credito

RIO, 18 ("Estado") — Foi aberto um credito especial de .... 116:000$000, ouro, para despesas de fiscalisação e representação do pessoal, que vae acompanhar a construcção do navio escola "Almirante Saldanha".

A viagem do "Vital de Oliveira"

RIO, 18 ("Estado") — O almirante Amphilophio Reis, director geral do Ensino Naval, recebeu do commandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira", um telegramma, communicando a chegada daquelle navio a Belem do Pará, de onde proseguirá viagem com a turma de guardas-marinha pelo Amazonas até as Guayanas Hollandezas.

Decretos na pasta da Guerra

RIO, 18 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da guerra, os seguintes decretos: exonerando o general de Brigada Guilherme Ribeiro Cruz, de commandante interino da 5.a Região Militar, e nomeando-o para a 5.a Brigada de Infantaria; promovendo ao posto de major, por merecimento, o capitão João Luiz Monteiro e por antiguidade os capitães José Faustino da Silva e intendente Joaquim Ferreira de Aguiar; e reformando o tenente-coronel medico João Cavalcanti Ferreira de Mello e o segundo tenente Dagoberto Gomes Nogueira, bem como, administrativamente, o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Mendes.

Licenças nos Correios e Telegraphos

RIO, 18 ("Estado") — Foram licenciados hoje, entre outros, os seguintes funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos: Paulo Ramos Teixeira, diarista de São Paulo, um mez, a partir de 4 de Fevereiro ultimo; José Martins, praticante diplomado, de Cruzeiro, São Paulo, dezesete dias em prorogação, a partir de 17 de Dezembro do anno passado; Aprigio Estevam dos Santos, diarista de Mato Grosso, tres mezes, a partir de 11 de Fevereiro ultimo; Manuel da Costa Barretto Junior, thesoureiro da agencia de São Carlos, São Paulo, tres mezes a partir de 12 de Dezembro do anno findo; e Ethel Nascimento Abreu, auxiliar de praticante "pro-rata", de Santos, um mez em prorogação, a partir de 1.o de Dezembro do anno passado.

Fiscalisação do commercio e transporte de café

RIO, 18 ("Estado") — Apresentaram-se hoje ao sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, os srs. Argemiro Horta, Haroldo Schiller, Luiz Ramos, Alberto Maia, Ruben Vargas, Lincoln de Amorim, Joaquim Santos Moreira, Muniz Freire, Madeira de Ley, Alberto Rocha e Americo Ban, que vão organisar o serviço de fiscalisação do commercio e transporte de café nas fronteiras dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Chefiará esse serviço o sr. Argemiro Horta. Esses funccionarios seguem amanhan para os seus destinos.

Flotilha de Mato Grosso

RIO, 18 ("Estado") — Foi designado para servir como assistente do commandante da flotilha de Mato Grosso, o capitão tenente Augusto Lopes da Cruz.

Movimento do porto

RIO, 18 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital durante o dia de hoje:

Entradas — "Western World", americano, de Nova York; "Itapé", nacional, de Belem; "Vigo", allemão, de Hamburgo; "Portugal", nacional, de Tutoya; "Cap Arcona", allemão, de Buenos Aires; "Uruguay", norueguez, de Philadelphia; "Del Mundo", americano, de Buenos Aires; "Tapajóz", nacional, do Rio Grande; "Adelia", allemão, de Hamburgo.

Sahidas — "Western World", americano, para Buenos Aires; "Bocaina", nacional, para Recife; "Uruguay", norueguez, para Buenos Aires; "Vigo", allemão, para Buenos Aires; "Cap Arcona", allemão, para Hamburgo; "Amarante", nacional, para São Francisco; "Itapema", nacional, para Ponta D'Areia; "Fidelense", nacional, para Antonina; "Etha", nacional, para São Francisco.

Conferencia Nacional de Juristas

RIO, 18 ("Estado") — A 3 de Abril proximo deverá ser installada, nesta capital, a primeira conferencia nacional de juristas. O seu presidente, sr. Astolpho de Rezende, attendendo a pedidos dos relatores, acaba de prorogar o prazo para a apresentação dos trabalhos até o dia 25 do corrente.

Viagem de instrucção

RIO, 18 ("Estado") — Sob o commando do capitão de fragata Mario Ecker, levantou ferros esta manhan, rumo a Cabo Frio, o navio auxiliar "Calheiros da Graça", levando a seu bordo 82 alumnos, entre elles os do 1.o e 2.o annos e os do Curso Previo da Escola Naval. Aquelles alumnos deverão receber aulas praticas de navegação hydrographica e machinas.

Nova séde da Camara Syndical

RIO, 18 ("Estado") — Iniciou-se hoje a mudança da Camara Syndical de Corretores, do edificio da Caixa de Conversão para o predio n. 88 da rua Primeiro de Março, onde segunda-feira proxima já se devem realisar os pregões.

Os titulos cambiaes do Departamento Nacional do Café

RIO, 18 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou um decreto, admittindo a redesconto, na carteira de emissão e redescontos do Banco do Brasil, os titulos cambiaes emittidos pelo Departamento Nacional do Café, incluindo-se entre elles os que tenham sido descontados por aquelle mesmo banco, nas condições de prazos, juros, limite e garantia, a que se referem os artigos 2.o e 3.o do decreto 20.828, de 21 de Dezembro de 1931.

Chegada de um politico uruguayo

RIO, 18 ("Estado") — Chegou hoje no Rio, a bordo do "Cap Arcona", o sr. Luiz Alberto Herrera, politico uruguayo que vem fazer uma estação de aguas em Caxambu' e Poços de Caldas.

Novos dignitarios do Cabido Metropolitano

RIO, 18 ("Estado") — Realisou-se hoje, na Cathedral Metropolitana, com a presença do cardeal d. Sebastião Leme, a cerimonia da consagração dos novos dignitarios do cabido metropolitano, monsenhor Rosalvo da Costa Rego, elevado a arcediago, e monsenhor Assis Caruso, que passou a occupar o cargo de chantre. Por essa mesma occasião foram investidos, nas funcções de conegos, os padres Francisco de Mello e Souza, Alfredo Teixeira, Augusto de Vasconcellos, Virgilio Lependa e Gastão Guimarães Nunes.

Directores da Associação Commercial e Centro dos Exportadores de Santos

RIO, 18 ("Estado") — Pelo "Cap Arcona" chegaram hoje de Santos os srs. Jaymo de Souza Dantes, Luiz Soares, João Melão, Sebastião Adelino de Almeida Prado, J. B. de Queiroz Ferreira, Roberto de Nioac, Esau' Silveira e Ruy Snyder, directores da Associação Commercial e do Centro dos Exportadores de Santos, que vieram tratar dos negocios de café junto ao Departamento Nacional.

A bordo foram recebel-os os directores do Centro do Café e da Associação dos Exportadores desta capital.

Conferencias de propaganda

RIO, 18 ("Estado") — Pelo trem R. P. 1 parte amanhan para esse Estado o sr. Alceu de Amoroso Lima, que vae a Cruzeiro e Taubaté realisar conferencias.

O sr. Amoroso Lima, chegando a Cruzeiro ás 12 e 40 falará ás 14 horas no Capitolio, sobre o thema "O que o operario brasileiro catholico pode esperar da Liga dos Eleitores Catholicos".

A's 15 e 30, em automovel, o orador partirá para Taubaté com escala por Apparecida. Naquella cidade falará no Polytheama, ás 20 horas, sobre "A razão de ser e programma da Liga".

Syndicato reconhecido

RIO, 18 ("Estado") — O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato União dos Operarios em Construcção Civil de Santos.

Importação de machinas

RIO, 18 ("Estado") — O ministro do Trabalho deferiu os pedidos de importação de machinas, feitos por Dante Ramenzoni & Cia. Limitada.